

Petição On-line

| | |
|--|--|
| Petição: | Individual |
| Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva: | Tiago Rodrigues |
| Morada: | |
| Local: | |
| Código Postal: | |
| Endereço Eletrónico: | |
| Documento de identificação: | Passaporte Nº válido até: |
| Objeto sucinto da sua Petição: | Estado de degradação de uma via publica muito utilizada. |
| Texto da sua Petição: | <p>Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia da República, venho por este meio solicitar que interceda por mim e por todos os cidadãos que utilizam a estrada municipal 552 do concelho de Faro. A situação é a seguinte, no âmbito das obras na estrada nacional 125 procedeu ao corte da estrada municipal 552 desde o IEFP-Centro de Formação Profissional de Faro até à bifurcação com a nacional 125. Acontece que essas obras deixaram de ser financiada pelo Governo e pararam, mas dado o estado avançado em que já iam no momento em que pararam, já não é possível circular na estrada municipal 522. Assim surge uma estrada (não está identificada no google maps) alternativa, que liga a rotunda do areal gordo até à nacional 125, mas para chegar ao antigo ponto de bifurcação da em 522 com a en 125 em vez de fazer 1,5km em recta, tenho de fazer 1.2 km até à 125 mais outros 1.3 km na 125 até chegar ao antigo entroncamento. Prontos até ai aceita-se, mas desde o verão a câmara municipal de faro, fez obras na faixa de rodagem nessa estrada alternativa, mais precisamente na via da direita para quem esta virado do sul para o norte. Ora essas obras de saneamento danificaram e danificam(pois ainda continuam esporadicamente) o tapete da estrada. Assim peço a AR que intervenha junto do município de faro e o obrigue a repor o tapete e não se resuma a tapar buracos com bocados de alcatrão mas sim um tapete para toda a faixa de rodagem desde o inicio das obras ate ao fim das mesmas para que o piso fique regular para as duas vias e que até não arranjar o tapete devidamente sugiro que proceda a divisão da faixa de rodagem com linhas provisórias descontinuas (linhas amarelas tracejadas) previstas no código da estrada em situação de obras prolongadas, isto porque, as vias nessa estrada alternativa são largas, mas como a da direita no sentido sul note está metade destruída, cerca de 1 a 1,5 metros, o que resta dessa via quase que dá para um veiculo normal precisando cerca de 60 a 70 centímetros da via do sentido contrário, acontece que os condutores que vem na via do sentido contraria por vezes não se encostam à berma facilitando o cruzamento, como ainda se econstam ao eixo da via obrigando aqueles que estavam a usar cerca de 60 centímetros da via a irem para um piso estragado com muitos buracos em que as vezes o desnível com o alcatrão chega a ser de 10 cm o que pode parecer que não mas danifica a suspensão dos veículos, ora se a câmara dividisse a faixa de rodagem alcatroada com linhas amarelas estas prevalecem sobre as que estão agora marcadas a brancos e assim os condutores que vem na via que está boa ficavam com uma via mais estreita mas possível de circular os que vem na que esta mal ficam com uma via 100% em condições porque ficam com os 60/70 centímetros que precisam da actual divisão até que a câmara tenha verbas para repavimentar a faixa de rodagem toda. Já agora peço também intervenção da AR ou pelos menos a explicação do porquê das obras da nacional 125 terem parado já quando há pilares de viadutos plantados, viadutos quase acabados, estradas que estavam a 100% estarem todas esburacadas e ainda depois de terem expropriado pessoas que ficaram com hortas cortadas ao meio onde agora nem obras nem as estradas que antigamente serviam na perfeição, é chato. Ainda por cima estradas que são usadas não por 100 veículos mas sim 2 a 3 mil por dia. O queixoso Tiago Rodrigues, em nome de todos as centenas ou as vezes milhares utilizadores diários que se deslocam de Pechão, Bela Curra e arredores para Faro, enfim os que habitualmente como eu, por vezes tem de se jogar para a terra batida danificam os veículos porque os condutores do sentido contrario não facilitaram o cruzamento, porque a câmara não se precaveu logo no inicio das obras dividir o que resta da faixa pelos dois sentidos.</p> |